

300dpis

sábado, 31 de julho de 2010

<http://300dpis.blogspot.com/2010/07/brasil-em-chile-chile-en-brasil.html>

Brasil em Chile - Chile en Brasil - PARTE 1: YTO ARANDA

Eram duas figuras femininas. A primeira que vi se destacava pelo cabelo azul e a outra, que logo surgiu se alongando através de movimentos de yoga, pelo corte de cabelo reto na testa, onde deveria haver uma franja, e pequenas tranças num estilo bastante peculiar. Passada a primeira impressão das aparências, iniciaram-se as apresentações no foyer do Teatro José de Alencar, sob a intermediação de Rodrigo (perdoem, mas não sei seu sobrenome), no dia 28 de Julho de 2010 às 14h20min (ou mais ou menos esse horário). Logo descobri que estava diante de **Yto Aranda** e **Brisa MP**, ambas artistas chilenas conceituadas que participavam da exposição **UMBRALTECH** dentro da programação cultural do festival **Brasil em Chile - Chile en Brasil**.



O festival tem como principais divulgadores e idealizadores a **Quitanda das Artes**, o **Ministério da Cultura** e **Banco do Nordeste**, além dos apoios financeiros da **Diretoria de Relações Internacionais do Ministério da Cultura (D.R.I./MinC)**, e do **SESC Ceará**. O foco deste projeto são as cidades de **Fortaleza e Santiago**, encarando-as como núcleos urbanos produtores de arte, em especial contemporânea, e, portanto, detentores de identidades, experiências, estilos e formas artísticas tão particulares que podem (e devem) ser compartilhadas. Na verdade, as duas cidades apenas representam, ou melhor, se tornam recortes da proposta maior que é a integração da **América Latina** em sua totalidade. Tendo em vista tal integração cultural destes países foi que a idéia se construiu.

As formas de expressão artística para serem compartilhadas são várias: Dança, Teatro, Música, Cinema e Artes Plásticas. No Chile (Santiago) a programação ocorreu do dia 7 ao dia 10 de julho e aqui, em terras alencarinas, ela teve início no dia 27 e encerrou ontem, dia 30 de julho.

Quem pôde ir, provavelmente vai achar que esse *post* será, de certa forma, até repetitivo, por isso decidi fazer um apanhado do que mais me chamou atenção e aquilo que pude acompanhar mais de perto que foi o trabalho das duas artistas acima citadas. Pra aqueles que não puderam comparecer, mas quiserem saber mais sobre o que aconteceu é só clicar nos links abaixo e conhecer um pouco do evento e dos próprios artistas envolvidos:

Trabalhos brasileiros apresentados no Chile

<http://www.tembiu.pro.br/oktiva.net/1209/nota/159778>

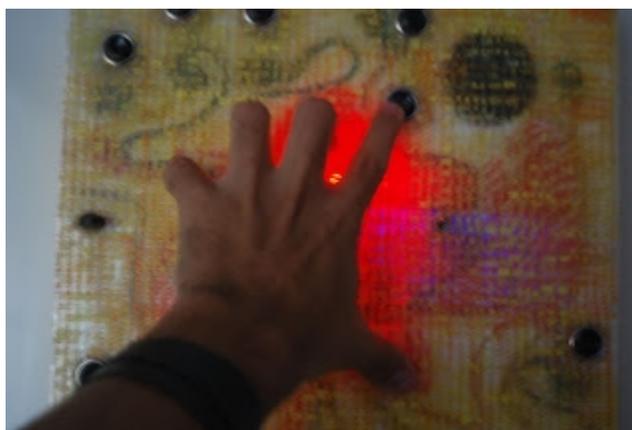
Trabalhos chilenos apresentados no Brasil:

UMBRALETECH # YTO ARANDA: E-Pinturas Demenciales



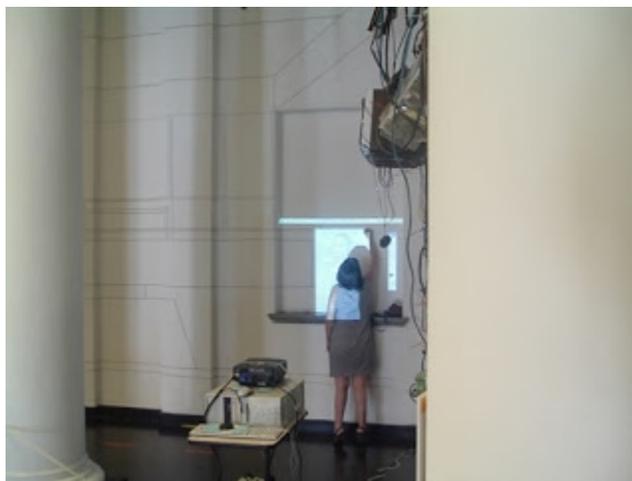
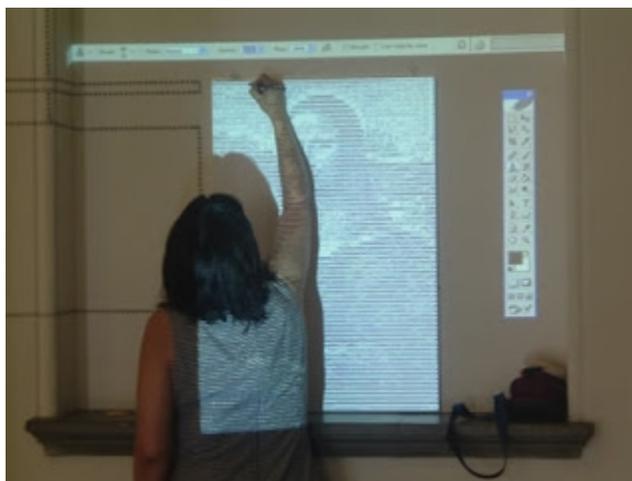
Cabe aqui uma observação acerca do que pude vivenciar nesta exibição, antes de mais nada. Ao me dirigir ao *foyer*, neste mesmo 28 de Julho, para uma agradabilíssima conversa com as duas artistas (embora eu não fale nada de espanhol, mesmo assim foi possível a interação: eu em meu português e elas em seu espanhol), ainda não havia visto suas exibições no TJA e confesso que foi uma sensação bastante interessante saber do trabalho, visualizar as entranhas de seus projetos para chegar ao que era visível, as suas obras em si.

E foi nesse sentido inverso da percepção que vi o trabalho de **Yto Aranda**. A princípio (e até o final) fiquei boquiaberto pela complexidade de como se dava todo o processo artístico, seja ele mental ou prático. Suas **E-Pinturas Demenciales** vão muito além da arte como estamos acostumados. Isso porque numa só obra (constituída, em questão de formato, praticamente, por módulos de 30x30cm) ela reúne pintura e tecnologia, aliadas às sensações sonoras, táteis e, claro, visuais. O espectador é chamado para interagir com uma série desses módulos que possuem ora botões, ora *chips* e sistemas integrados, ou ainda tudo junto, sempre repletos de aparelhagens, *leds* luminosos, sons e outros eventos que, na verdade, são respostas elétricas baseadas no que o público toca, de modo que a exposição "nunca é a mesma" e sempre se multiplica diante das várias opções que dispõe para que haja essa interação. Para remeter ainda mais a um ambiente tipicamente digital, Yto se vale de materiais reciclados, peças de computadores, fios, pedaços de parafernália eletrônica em geral que irão se misturar à sua pintura, marcada nos isopores que facilmente se transformam em comportas cibernéticas repletas de cores e plasticidade impressionantes (como é o caso das inscrições de textos binários nas obras posicionadas de forma harmoniosa).



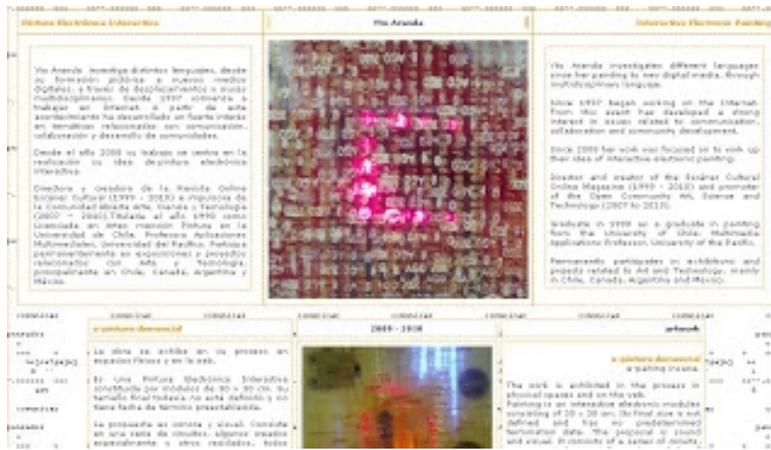
No site da artista, na seção onde se encontra especificamente sua obra de [Pinturas Demenciales](#) estão também convocatórias, trazendo para perto o público (e expandindo ainda mais a idéia de comunicação em aspectos que vão além da teoria) a possibilidade de participar do projeto, auxiliando criativamente com textos, materiais, imagens. Seu gosto esbarra bastante na temática da Comunicação, que enxerga nas novas mídias uma forma agregadora de todas as artes. Graduada em **1990** em **Pintura** pela **Universidade do Chile**, foi também professora de **Aplicações Midiáticas** na **Universidade do Pacífico**. Mas foi em **1997**, ano em que ela começou a trabalhar com **internet**, que sua carreira se consolidou dentro dessa pluralidade linguística das artes. Suas **E-pinturas**, expostas no TJA, são apenas parte de uma carreira para as possibilidades que o mundo virtual parece oferecer e

onde ela achou residência própria. Dentre suas obras e trabalhos estão [Organirandom](#), de 2006, projeto que trabalha a telepresença e convoca outros artistas de diferentes nacionalidades para a criação de arte pela internet, sendo pioneiro neste segmento. O fato é que, seja na pintura, sua formação primordial, como é o caso de suas [Transferencias Visuales](#), de 2008, [Yto Lab](#), de 2007, e mesmo outras áreas e projetos pelos quais enveredou, como é o caso da revista online [Escáner Cultural](#), surgida em 1997 e em funcionamento até hoje, em que é diretora e criadora, a artista sempre busca no linguagem da web seu maior substrato. Um dos maiores exemplos que podem ser citados é a **Ação de Arte da Gioconda ASCII**, realizada em **Novembro de 2005** e exposta na **7ª Bienal de Video y Nuevos Medios de Santiago**.



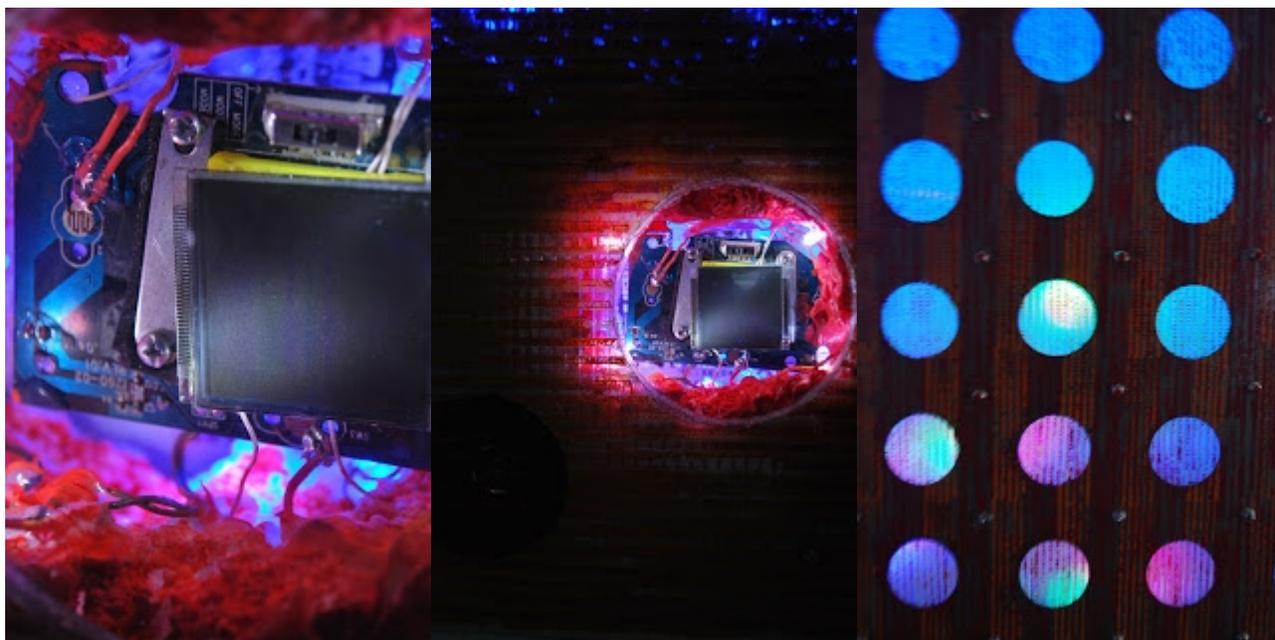
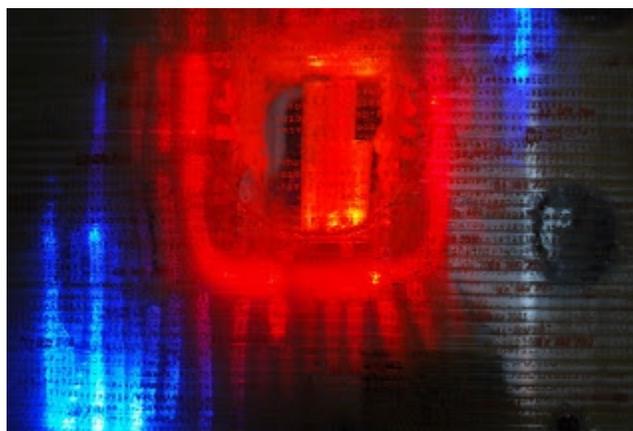


Nesta imagem, Yto trabalhou a idéia, que ela mesma faz questão de citar em bom espanhol, do *desplazamiento*, ou seja: deslocamento. O perfeccionismo e dedicação da artista é que transformam ainda mais a idéia em algo deveras inovador. Para que a obra atingisse tal intuito, o de transposição material, foi projetada em um painel a Gioconda original de **Da Vinci**, com as mesmas medidas (77 x53 cm), para que a artista pudesse "criar uma cópia". Após 5h, o resultado foi uma Gioconda feita por inúmeras linhas perfeitas onde estão escritos códigos binários, num total de 5300 caracteres, de computador (ou o código ASCII, código parte da linguagem típica de programação) de modo a continuarem revelando a imagem mítica do pintor italiano. A transposição ocorre ao passo em que Yto retira do virtual, ou seja, da foto da imagem do quadro real, que após ser fotografado foi digitalizado, e "coloca de volta no mundo material" a figura de Monalisa(ao usar um lápis em tela branca). Embora a transposição seja apenas um dos momentos ímpares da artista, em técnica e conceito, a força desta realização também reside em diversos outros aspectos como o já citado código binário (aludindo à virtualização das coisas, o modo como as enxergamos na moderna sociedade) e a fácil comunicação das linguagens artísticas, revelando um novo mundo onde tudo parece transpor a matéria de maneira extremamente fugidia. Para quem quiser conhecer mais dos outros trabalhos de Yto, que ainda incluem a **Net Art**, basta clicar aqui, em www.yto.cl, site que reúne todas as suas obras e projetos. Nem preciso falar que a própria interface do site já traz consigo tudo o que foi dito aqui sobre a estética de Aranda.



E para os que não puderam ver a exposição **E-Pinturas Demenciales** e até os que querem ver de novo, como eu, deixo mais algumas imagens da mesma, ocorrida no TJA:





Espero que tenham gostado da proposta desta artista chilena que é capaz de impressionar universalmente os olhos, ouvidos e o tato de uma forma extremamente conceitual e, principalmente, contemporânea. Impossível dizer que a obra de Yto não fala conosco, seres modernos, presenciadores da tecnologia que avança a cada segundo.

Espero vocês no próximo post com a **UMBRALTECH** e nossa outra artista, Brisa MP, e seus **Espacios Vitales**. Até lá!

Fontes:

<http://www.secult.ce.gov.br/noticias/comeca-amanha-27-no-tja-a-etepa-brasileira-do>

<http://www.brasilchile.com/index.html>

<http://www.yto.cl/>

